UNIFEV - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

BEATRIZ ORTIZ KRUG
MARIA EDUARDA CARDELIQUIO CORREIA

INTERNAÇÕES POR QUEDA COM ENFOQUE NOS TRAUMAS EM IDOSOS, NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP

VOTUPORANGA
2025

BEATRIZ ORTIZ KRUG
MARIA EDUARDA CARDELIQUIO CORREIA

INTERNAÇÕES POR QUEDA COM ENFOQUE NOS TRAUMAS EM IDOSOS, NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP

Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, para a obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem sob a orientação da professora Ma. Maria Aparecida do Carmo Dias.

VOTUPORANGA
2025

Krug, Beatriz Ortiz.

Internação por queda com enfoque nos traumas em idoso, no município de Votuporanga/SP: Internação por queda com enfoque nos traumas em idoso, no município de Votuporanga/SP. / Beatriz Ortiz Krug; Maria Eduarda Cardeliquio Correia. - Votuporanga. Ed. do Autor, 2025.

26 p., 30cm. :il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação - Bacharelado) - UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga, Curso de Enfermagem, 2025.

Orientadora: Profª. Ma. Maria Aparecida do Carmo Dias.

1.Quedas. 2. Traumas. 3. Internação. I. Correia, Maria Eduarda Cardeliquio. II. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unifev.
Dados fornecidos pelo autor(a).
Essa ficha não pode ser modificada.
Bibliotecária Responsável: Marcia Faria Cavalcante - CRB-8/ 10706

UNIFEV - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

BEATRIZ ORTIZ KRUG

MARIA EDUARDA CARDELIQUIO CORREIA

INTERNAÇÕES POR QUEDA COM ENFOQUE NOS TRAUMAS EM IDOSOS, NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP

Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, para a obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem sob a orientação da professora Ma. Maria Aparecida do Carmo Dias.

Aprovado: ____/____/____

Primeiro examinador

Nome:

Instituição:

Segundo Examinador

Nome:

Instituição:

Orientadora

Ma. Maria Aparecida do Carmo Dias

Unifev - Centro Universitário de Votuporanga

VOTUPORANGA

2025

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas, realizou-se no local: MEMORIAL, do Centro Universitário de Votuporanga - Unifev, nas formas e termos regulamentais desta Instituição, a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado INTERNAÇÃO POR QUEDA COM ENFOQUE NOS TRAUMAS EM IDOSO, NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP de autoria de BEATRIZ ORTIZ KRUG E MARIA EDUARDA CARDELIQUIO CORREIA. A sessão de defesa do trabalho deu-se sob o julgo da Banca Examinadora composta pelos docentes: Prof.ª Ma. ANGELICA MARIA JABUR, Prof.ª Ma. ANGELICA MARIA JABUR BIMBATO E Prof.ª Ma. MARIA APARECIDA DO CARMO DIAS, e presidida por Prof.ª Ma. MARIA APARECIDA DO CARMO DIAS. Iniciado os trabalhos, a presidência deu conhecimento aos membros da banca e ao(s) candidato(s) sobre as normas que regem a defesa do TCC e definiu-se a ordem a ser seguida pelos examinadores para a arguição. A seguir, houve a defesa do trabalho e, encerrada a apresentação, procedeu-se ao julgamento reservado, tendo sido o trabalho **APROVADO**. O parecer da banca examinadora, anunciado publicamente, ficou registrado conforme segue: O trabalho está de acordo com as normas institucionais, metodologia adequada, resultados coerentes, discussão pertinente e conclusão clara. A apresentação foi didática, com dominio do assunto e postura profissional. Nada mais tendo a tratar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos membros da banca e autores do trabalho.

Votuporanga, 23 de maio de 2025.

Assinaturas (5 pessoas)

Usuário	Função	Instituição	Lido em	Assinado em	IP
Maria Eduarda Cardeliquio Correia	Aluno	UNIFEV	03/06/2025 21:50:39	03/06/2025 21:51:14	167.249.56.66
Beatriz Ortiz Krug	Aluno	UNIFEV	09/06/2025 15:00:55	09/06/2025 15:01:16	177.67.247.144
Angelica Maria Jabur Bimbato	Banca	UNIFEV	03/06/2025 23:08:43	03/06/2025 23:09:03	177.67.246.176
Angelica Maria Jabur	Banca	UNIFEV	03/06/2025 22:16:31	03/06/2025 22:18:20	177.26.247.248
Maria Aparecida do Carmo Dias	Presidente	UNIFEV	03/06/2025 21:50:13	03/06/2025 21:50:25	177.26.252.87

***Banca realizada presencialmente e assinaturas coletadas via aceite eletrônico.**

Copyright © 2021-2025 - GEDEX UNIFEV - STI Unifev - Página 1 de 1

Ata criada digitalmente.
Para acessar aponte seu celular para o Código QR ao lado.

Dedicamos este trabalho a todos que, de alguma forma, contribuíram para que nós chegássemos até aqui.
Aos nossos pais, pelo amor incondicional, pelo apoio e por acreditarem em nós em todos os momentos. Aos nossos amigos e familiares, pela compreensão e incentivo nas horas complicadas, pelo incentivo e ricas palavras de afeto.
Aos nossos professores pela paciência e sabedoria compartilhadas ao longo dessa jornada.
E, especialmente, a todos os idosos que inspiraram este estudo, com suas histórias de vida, força e resiliência, mostrando a importância de cuidarmos com dignidade e respeito daqueles que vieram antes de nós.

Beatriz e Maria Eduarda

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me dar sabedoria e força para continuar, foi por ele que busquei em horas difíceis.

Em especial, minha tia Eloa Krug, palavras são incapazes de agradecer você, seu incentivo, apoio e por me dar a oportunidade de uma graduação, obrigada por ser essencial na minha vida.

À minha mãe Hellen Ortiz, agradeço o amor, palavras de incentivo e por compreender minha ausência. Aos amigos, agradeço o percurso juntos e por tornar essa jornada mais leve e, principalmente, por segurar o choro juntos.

À minha orientadora, professora Ma. Maria Aparecida do Carmo Dias, por compartilhar o seu conhecimento e, acima de tudo, o seu tempo, a paciência, persistência. Agradeço a todos os professores por contribuírem para meu crescimento e formação, todos foram essenciais até aqui.

Beatriz

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, pela força e resiliência para enfrentar os desafios ao longo desta trajetória.

Aos meus pais, Ingrid Cardeliquio e Reginaldo Alves Correia, e à minha avó, Maria da Glória Baldoino Cardeliquio, que sempre estiveram ao meu lado com amor, apoio e incentivo, mesmo nos momentos mais difíceis. Sua presença e suas palavras de encorajamento foram fundamentais para que eu pudesse chegar até aqui.

Ao meu namorado Moacir Zoccal Filho por compreender a minha ausência e por sempre me incentivar a ser melhor.

À minha orientadora, professora Ma. Maria Aparecida do Carmo Dias, por sua paciência, orientação e por compartilhar seu conhecimento com generosidade, sempre me guiando com sabedoria durante todo o processo. A todos os professores que contribuíram para minha formação, por cada ensinamento e pelo apoio ao longo da minha jornada acadêmica.

Aos amigos, pelo companheirismo, pelas trocas de ideias e pelo suporte mútuo que tornou essa jornada mais leve e enriquecedora.

Obrigada!

Maria Eduarda

RESUMO

O envelhecimento populacional é uma realidade cada vez mais evidente no Brasil e no mundo, resultante da transição demográfica e epidemiológica, explicado por dois fatores que compreendem o aumento da expectativa de vida e a queda da taxa de fecundidade. Esse fenômeno resulta em um número crescente de pessoas idosas que apresentam necessidades específicas de saúde. Nesse contexto, as quedas representam um dos principais problemas de saúde pública entre os idosos, sendo responsáveis por altos índices de morbidade, mortalidade e internações hospitalares. O objetivo foi levantar o número de internações por quedas e traumas no município de Votuporanga/SP e discutir sexo, faixa etária, raça, óbitos e comparar com outros estudos e calcular prevalência e taxa de mortalidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e retrospectiva. Para a realização do estudo, foi feito um levantamento no DataSUS, nos anos de 2021, 2022 e 2023, seguindo os seguintes itens: epidemiológicas e morbidade; morbidade hospitalar do SUS; causas externas por local de internação a partir de 2008; município; grupo de causas e, finalmente, quedas. No período de 2021 a 2023, ocorreram 1468 internações por quedas no município de Votuporanga. Desses, 422 (29%) ocorreram em 2021, 465 (32%) em 2022 e 581 (39%) em 2023. Quanto à faixa etária de 1 a 9 anos, ocorreram 101 (7%) casos; de 10 a 19 anos, foram 68 (5%) casos; de 20 a 59 anos, foram 458 (31%) casos; maiores de 60 anos, foram 841 (57%) casos; e sem informação para esse indicador, foram 99 (7%) casos. Dos 841 (57%) de idosos vítimas de queda com traumas, em relação ao gênero, 251 (30%) foram masculinos e 590 (70%) femininos. Quanto à raça, 682 (80%) eram brancos, 138 (17%) eram pardos, 19 (3%) eram pretos e três ignorados. Dos 841 idosos vítimas de quedas, ocorreram 42 casos de óbito, sendo a taxa de mortalidade 4,99%, já a prevalência no período foi 5,6/1000 idosos. Vale ressaltar que 834 (99%) entraram como urgência e oito (1%) como eletivas. Medidas urgentes devem ser adotadas para minimizar as quedas, em especial nas mulheres, sendo que o enfermeiro tem papel fundamental nas medidas preventivas e curativas tanto na atenção primária, secundária e terciária.

Palavras-chave: quedas; traumas; internação.

ABSTRACT

Population aging is an increasingly evident reality in Brazil and worldwide, resulting from the demographic and epidemiological transition, explained by two factors that include the increase in life expectancy and the decrease in the fertility rate. This phenomenon results in a growing number of elderly people with specific health needs. In this context, falls represent one of the main public health problems among the elderly, being responsible for high rates of morbidity, mortality and hospitalization. The objective was to survey the number of hospitalizations due to falls and trauma in the city of Votuporanga/SP and discuss sex, age group, race, deaths and compare with other studies and calculate prevalence and mortality rate. This is descriptive, quantitative and retrospective research. To carry out the study, a survey was carried out in DataSUS, in the years 2021, 2022 and 2023, following the following items: epidemiological and morbidity; hospital morbidity of the SUS; external causes by place of hospitalization from 2008 onwards; municipality; group of causes and, finally, falls. In the period from 2021 to 2023, there were 1468 hospitalizations due to falls in the municipality of Votuporanga. Of these, 422 (29%) occurred in 2021, 465 (32%) in 2022 and 581 (39%) in 2023. Regarding the age group from 1 to 9 years, there were 101 (7%) cases; from 10 to 19 years, there were 68 (5%) cases; from 20 to 59 years, there were 458 (31%) cases; over 60 years, there were 841 (57%) cases; and without information for this indicator, there were 99 (7%) cases. Of the 841 (57%) elderly victims of falls with trauma, in relation to gender, 251 (30%) were male and 590 (70%) were female. Regarding race, 682 (80%) were white, 138 (17%) were mixed race, 19 (3%) were black and three were unknown. Of the 841 elderly victims of falls, there were 42 cases of death, with a mortality rate of 4.99%, while the prevalence in the period was 5.6/1000 elderly. It is worth noting that 834 (99%) were considered urgent and eight (1%) were considered elective. Urgent measures should be adopted to minimize falls, especially among women, and nurses play a fundamental role in preventive and curative measures in primary, secondary and tertiary care.

Keywords: falls; trauma; hospitalization.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fratura óssea 17

Figura 2 - Contusão no pé..... 18

Figura 3 - Luxação do ombro 18

Figura 4 - Entorse no tornozelo 19

Figura 5 - Imobilização..... 19

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Porcentagem de casos de quedas internados em Votuporanga/SP, no período 21

Gráfico 2 - Porcentagem de internações por queda, segundo faixa etária, município de Votuporanga, no período 22

Gráfico 3 - Porcentagem de internações por quedas em idosos, segundo gênero, no período . 22

Gráfico 4 - Porcentagem de internações por queda, segundo raça em idosos, no período 23

Gráfico 5 - Porcentagem de internações em idosos por queda, segundo modo de entrada, no período 24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 13
2 OBJETIVOS 14
2.1 Objetivo geral 14
2.2 Objetivos específicos 14
3 METODOLOGIA 15
4 DESENVOLVIMENTO 16
4.1 Conceito de quedas e traumas 16
4.2 Fatores de risco para quedas 16
4.3 Consequências 16
4.3.1 Fratura 17
4.3.2 Contusão e hematomas 17
4.3.3 Luxação 18
4.3.4 Entorse 18
4.4 Tratamento 19
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES 21
CONSIDERAÇÕES FINAIS 25
REFERÊNCIAS 26

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade cada vez mais evidente no Brasil e no mundo, resultante da transição demográfica e epidemiológica, explicado por dois fatores que compreendem o aumento da expectativa de vida e a queda da taxa de fecundidade. Esse fenômeno resulta em um número crescente de pessoas idosas que apresentam necessidades específicas de saúde. Nesse contexto, as quedas representam um dos principais problemas de saúde pública entre os idosos, sendo responsáveis por altos índices de morbidade, mortalidade e internações hospitalares. Além dos impactos físicos, como fraturas e traumatismos, as quedas podem afetar gravemente a autonomia e a qualidade de vida do idoso, levando a consequências psicológicas e sociais. A necessidade de hospitalização decorrente de quedas torna-se, assim, um fator de preocupação, tanto para o sistema de saúde quanto para as famílias e cuidadores (Reis; Barbosa; Pimentel, 2017).

Essa pesquisa visa analisar as internações por quedas, focando nos dados estatísticos, objetivando entender a prevalência, a taxa de mortalidade e aprimorar conhecimento sobre os fatores de risco, as consequências físicas e emocionais das quedas nessa faixa etária e as principais complicações que resultam dessas quedas, como fraturas, lesões cranianas e contusões, além de saber que os custos das hospitalizações são altamente impactantes para a economia do país.

Baseado no conhecimento de que os idosos tendem a apresentar maior fragilidade óssea e perda de equilíbrio, este estudo discute ainda medidas preventivas e estratégias para minimizar o risco de quedas, promovendo uma melhor qualidade de vida. Propor prevenção de quedas e o manejo adequado dos traumas são essenciais para reduzir a morbidade e mortalidade entre idosos, bem como os custos para o sistema de saúde (Brasil, 2006).

O desenvolvimento de estratégias de prevenção e conscientização entre profissionais da saúde e cuidadores, visando a melhoria das condições de vida da população idosa, é de suma importância nas políticas públicas atuais.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Levantar o número de internações por quedas e traumas no município de Votuporanga/SP.

2.2 Objetivos específicos

- Discutir sexo, faixa etária, raça, óbitos e comparar com outros estudos.
- Calcular prevalência e taxa de mortalidade.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e retrospectiva.

Para a realização do estudo, foi realizado um levantamento no DataSUS, nos anos de 2021, 2022 e 2023, seguindo os seguintes itens: epidemiológicas e morbidade; morbidade hospitalar do SUS; causas externas por local de internação a partir de 2008; município; grupo de causas e, finalmente, quedas.

Por sua vez, uma pesquisa quantitativa é aquela em que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las (Moresi, 2003).

Pesquisa descritiva é um método onde são recolhidas informações mais específicas e detalhadas. Como o próprio nome diz, esse tipo descreve uma realidade. Ao mesmo tempo que essa metodologia expõe os dados de algo, não se aprofunda no porquê dessas características (Gil, 2008). E retrospectiva porque é um estudo que visa identificar fatores de risco ou associações comuns em um grupo, analisando informações do passado.

Os dados foram compilados em gráfico e tabelas para discutir com as literaturas vigentes.

Não houve necessidade de liberação do comitê de ética em pesquisa por serem dados disponíveis online.

Vale ressaltar que a população de idosos de Votuporanga foi de 15.000, dado importância para calcular a prevalência e taxa de mortalidade (IBGE, 2022).

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 Conceito de quedas e traumas

Queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando em agravos como fraturas, torsões, luxações e contusões. Considera-se queda quando a vítima é encontrada no chão (UFTM, 2020).

A queda pode ocorrer da própria altura, ou ejetada de algum local para outro, ocasionando um trauma.

O trauma, também chamado de agravo, pode ser físico, e é dele que vai ser tratado nessa pesquisa. Chama-se trauma uma lesão que é produzida por uma ação externa ao corpo. Ela pode ser por violência física ou química, bem como por quedas, queimaduras, acidentes automobilísticos ou acidentes domésticos, podendo ocasionar fraturas (UFTM, 2020).

4.2 Fatores de risco para quedas

Os fatores de risco de queda são múltiplos e podem estar relacionados a alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento, doenças crônicas, quadro de doenças agudas, fraqueza muscular e sarcopenia, uso de medicamentos, déficits visuais e auditivos e alteração da marcha (UFTM, 2020).

Já em outros fatores, são aqueles associados ao ambiente, como, por exemplo, iluminação inadequada da casa, tapetes soltos, pisos escorregadios, ausência de barras de apoio, calçados inadequados e os fatores associados ao comportamento da pessoa idosa, como a pressa ao se levantar da cama ou de cadeiras e a negligência no uso de dispositivos auxiliares, como bengalas ou andadores.

4.3 Consequências

As quedas em idosos podem gerar consequências físicas, como fraturas, contusões com hematomas, luxações, torção, cortes, lesões cerebrais, dor crônica, imobilização prolongada; consequências psicológicas associadas ao medo de cair novamente, depressão, ansiedade e a perda da autoconfiança. Quanto às consequências sociais, após o trauma, o medo de cair

novamente faz o idoso evitar sair de casa e interagir com outras pessoas, começa a depender de terceiros para suas atividades básicas e com os tratamentos médicos, fisioterapia e adaptação do ambiente geram custos elevados para a família, levando a um impacto financeiro (UFTM, 2020).

4.3.1 Fratura

Fraturas são uma das principais consequências das quedas em idosos, representando um grande risco para a sua saúde e qualidade de vida. Devido ao envelhecimento, ocorre a perda natural da densidade óssea, especialmente em casos de osteoporose, e com isso os ossos se tornam mais frágeis e suscetíveis a quebras, mesmo em quedas de baixa intensidade (UFTM, 2020).

Figura 1 - Fratura óssea

Fonte: Moreira Filho; Oliveira (2019).

4.3.2 Contusão e hematomas

A contusão é uma lesão causada por impacto direto na pele e nos tecidos subjacentes, sem ruptura da pele. Nos idosos, as contusões são comuns após quedas ou batidas contra móveis e objetos. Devido à fragilidade da pele e à menor elasticidade dos vasos sanguíneos, os hematomas tendem a ser mais frequentes e duradouros nessa faixa etária (UFTM, 2020).

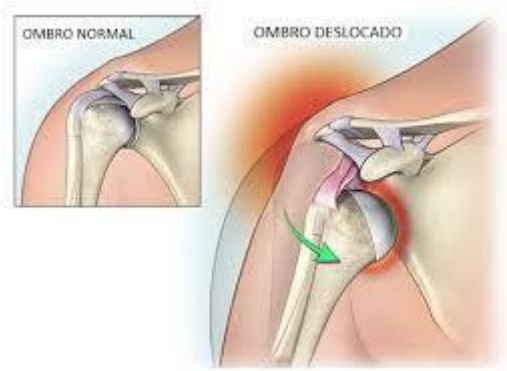
Figura 2 - Contusão no pé

Fonte: Istock (2025).

4.3.3 Luxação

A luxação ocorre quando um osso sai da sua posição normal dentro da articulação, causando dor intensa e incapacidade de movimentação. Esse tipo de lesão é grave e requer atendimento médico imediato. Em idosos, a luxação pode ser ainda mais preocupante devido à fragilidade dos ossos e à maior dificuldade de recuperação (UFTM, 2020).

Figura 3 - Luxação do ombro



Fonte: Hollanda (2024).

4.3.4 Entorse

Ocorre quando uma articulação ou um músculo sofre um movimento brusco ou inadequado, levando a estiramentos, lesões nos ligamentos ou até mesmo luxações. Em idosos, esse tipo de lesão é preocupante, pois pode comprometer a mobilidade, aumentar o risco de quedas futuras e causar dores prolongadas (UFTM, 2020).

Figura 4 - Entorse no tornozelo

Fonte: Nunes (2023).

4.4 Tratamento

O tratamento de quedas envolve tratar as lesões, tratar a causa da queda e prevenir futuras quedas (ABC MED, 2025).

O tratamento das lesões pode ser cirúrgico ou somente imobilização do local.

Figura 5 - Imobilização

Fonte: Rigo (2016).

Fonte: Sport (2015).

Deve tratar problemas que possam estar causando as quedas, como distúrbios cardíacos, como frequência cardíaca muito baixa; patologias que possam precipitar mal súbito e osteoporose (Martinez, 2020).

Ainda na mesma fonte, para prevenção de futuras quedas, deve-se elaborar um plano para evitar quedas futuras; melhorar a marcha e o equilíbrio; melhorar a autoconfiança; reduzir

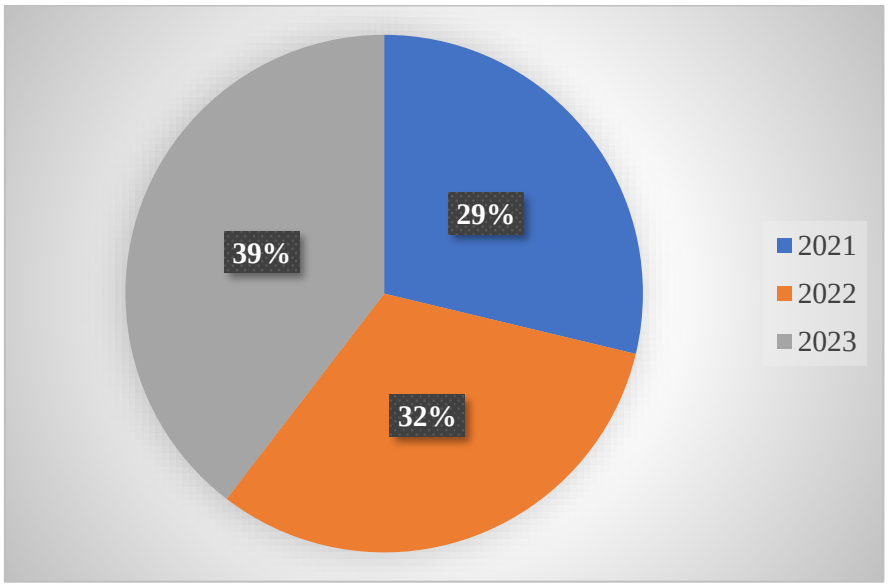
o risco de queda por meio de acompanhamento com fisioterapeuta que faz o treinamento de equilíbrio supervisionado e alongamentos.

Dicas para evitar quedas: utilizar um sofá/poltrona com altura adequada e que não afunde; instalar barras de apoio nas paredes do banheiro; instalar corrimãos por toda a extensão da escada e em ambos os lados; colocar tiras adesivas antiderrapantes em cada borda dos degraus e utilizar uma cadeira de plástico firme ao tomar banho (Martinez, 2020).

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 2021 a 2023, ocorreram 1468 internações por quedas no município de Votuporanga. Desses, 422 (29%) ocorreram em 2021, 465 (32%) em 2022 e 581 (39%) em 2023 (Gráfico 1). Observa-se um aumento gradativo com o passar dos anos, isso pode ter ocorrido porque em 2021 e 2022 vivenciou-se a pandemia da Covid-19 e as pessoas ficaram mais em casa devido ao isolamento social.

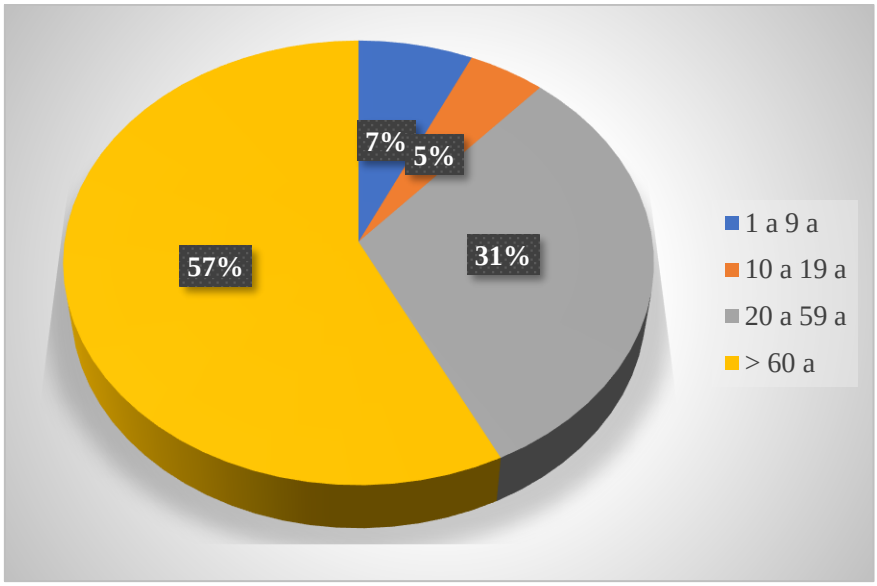
Gráfico 1 - Porcentagem de casos de quedas internados em Votuporanga/SP, no período



Fonte: Discentes, 2025.

Quanto à faixa etária de 1 a 9 anos, ocorreram 101 (7%) casos; de 10 a 19 anos, foram 68 (5%) casos; de 20 a 59 anos, foram 458 (31%) casos; maiores de 60 anos, foram 841 (57%) casos; e sem informação para esse indicador, foram 99 (7%) casos (Gráfico 2). O crescimento da população idosa tem chamado a atenção quanto às condições de saúde e quanto à possibilidade de incidências futuras de morbimortalidade, sendo que com o aumento da idade, surgem diversos problemas de saúde, decorrentes das incapacidades funcionais do processo fisiológico do envelhecimento (Lacerda et al., 2016; Parahiba; Veras, 2008). Sobre os principais problemas que os atingem, destacamos as quedas, consideradas como um deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial.

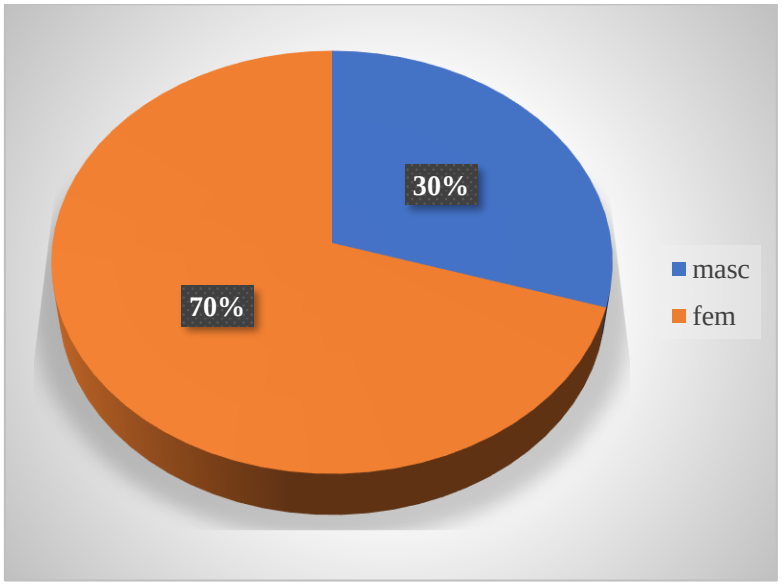
Gráfico 2 - Porcentagem de internações por queda, segundo faixa etária, município de Votuporanga, no período



Fonte: Discentes, 2025.

Dos 841 (57%) de idosos vítimas de queda com traumas, em relação ao gênero, 251 (30%) do sexo masculino e 590 (70%) do sexo feminino (Gráfico 3). Os fatores de risco que mais se associam às quedas são idade, sexo feminino, história prévia de quedas, imobilidade, baixa aptidão física, fraqueza muscular de membros inferiores, fraqueza do aperto de mão, equilíbrio diminuído, marcha lenta com passos curtos, dano cognitivo, doença de Parkinson, uso de medicamentos sedativos ou hipnóticos ou ansiolíticos e polifarmácia (Brasil, 2006).

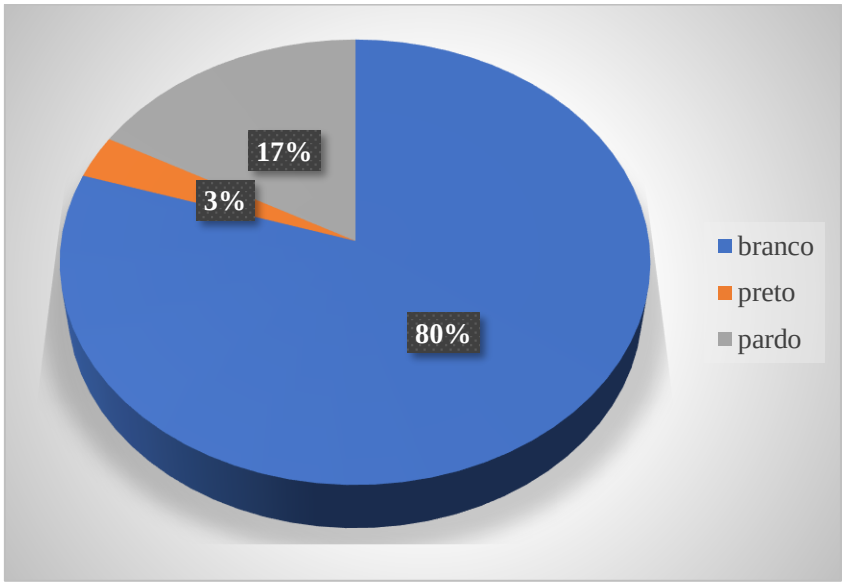
Gráfico 3 - Porcentagem de internações por quedas em idosos, segundo gênero, no período



Fonte: Discentes, 2025.

Quanto à raça, 682 (80%) eram brancos, 138 (17%) eram pardos, 19 (3%) eram pretos e três ignorados (Gráfico 4). Esses dados corroboram com a pesquisa de Silva et al. (2012).

Gráfico 4 - Porcentagem de internações por queda, segundo raça em idosos, no período

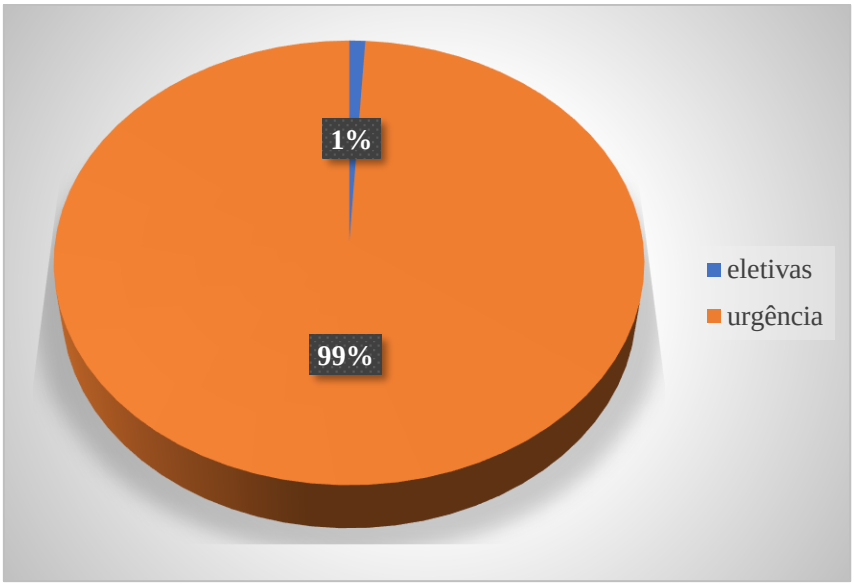


Fonte: Discentes, 2025.

Dos 841 idosos vítimas de quedas, ocorreram 42 casos de óbito, sendo 17 homens e 25 mulheres. A taxa de mortalidade foi de 4,99%, já a prevalência no período foi de 5,6/1000 idosos.

Vale ressaltar que 834 (99%) entraram como urgência e sete (1%) como eletivas (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Porcentagem de internações em idosos por queda, segundo modo de entrada, no período



Fonte: Discentes, 2025.

As entorses, luxações e fraturas são consideradas urgências, podem ser entendidas como uma situação clínica ou cirúrgica, sem risco de morte iminente, embora se não forem tratadas, podem evoluir para complicações graves, portanto é necessário encaminhamento para o plantão hospitalar e devem ser consideradas como uma situação de urgência (Fernandes, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre os anos de 2021 e 2023, os óbitos por quedas em idosos representaram 4,99% em relação ao total de óbitos em Votuporanga/SP, sendo a maior incidência para o gênero feminino. Quanto à prevalência, conclui-se que em cada 1000 idosos, 5,6 têm o risco de queda. Esses dados nos remetem a refletir que esse agravo representa um sério problema de saúde pública.

Medidas urgentes devem ser adotadas para minimizar as quedas, em especial nas mulheres, sendo que o enfermeiro tem papel fundamental nas medidas preventivas e curativas tanto na atenção primária, secundária e terciária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponívelem:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/evelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 22 mar. 2025.

FERNANDES, Rômulo. Pronto Socorro: Aprenda identificar emergência e urgência. **Unimed**. 23/04/2019. Disponível em: https://www.unimedfortaleza.com.br/blog/cuidar-de-voce/diferenca-urgencia-e-emergencia. Acesso em: 12 nov. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOLLANDA, João. **Luxação do ombro**. Disponível em: https://ortopedistadojoelho.com.br/luxacao-do-ombro/. Acesso em: 28 abr. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, 2022. Disponível: https://www.acidadevotuporanga.com.br/cidade/2023/10/votuporanga-esta-mais-idosa-e-feminina-apontam-novos-dados-do-censo-n77465. Acesso 06 de maio de 2025.

ISTOCK. **Contusão no pé**. Uma contusão no pé feminino, a perna de um trauma de uma velha. Disponível em: https://www.istockphoto.com/br/foto/contus%C3%A3o-no-p%C3%A9-uma-contus%C3%A3o-no-p%C3%A9-feminino-a-perna-de-um-trauma-de-uma-velha-isolado-gm1208835000-349566804. Acesso em: 28 abr. 2025.

LACERDA, Bruna Cássia Estrela; FIGUEIREDO, Palloma Batista de Almeida; SOUSA, Milena Nunes Alves de; ASSIS, Elisangela Vilar de; ISIDORO, Ubiraídys de Andrade; ANDRADE, Ankilma do Nascimento Andrade. Perfil do idoso vítima de queda atendido pelo serviço de atendimento móvel de urgência. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, v. 3, n. 1, p. 93-107, jan./mar., 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Milena-Sousa/publication/318648432_PERFIL_DO_IDOSO_VITIMA_DE_QUEDA_ATENDIDO_PELO_SERVICO_DE_ATENDIMENTO_MOVEL_DE_URGENCIA/links/5974a5be458515e26d09c661/PERFIL-DO-IDOSO-VITIMA-DE-QUEDA-ATENDIDO-PELO-SERVICO-DE-ATENDIMENTO-MOVEL-DE-URGENCIA.pdf. Acesso em: 24 set. 2024.

MARTINEZ, Terezinha Monteiro. **Nossa casa, nosso cuidado**. Rio de Janeiro: Real Grandeza, 2020. Disponível em: https://www.frg.com.br/media/files/fc472c59e2a3c711ed83cc00505680f67c/fd22bfb1ba3cd11ed833c00505680f67c/cartilha-set-2020-v3.pdf. Acesso em: 28 abr. 2025.

MOREIRA FILHO, Alonso Augusto; OLIVEIRA, Vandenise Krepker de. Fratura óssea: definição, causas, sinais e sintomas, tipos de fraturas, diagnóstico, tratamento e evolução. **Abc Med**. 30/08/2019. Disponível em: https://www.abc.med.br/p/ortopedia-e-

saude/370949/fratura-ossea-definicao-causas-sinais-e-sintomas-tipos-de-fraturas-diagnostico-tratamento-e-evolucao.htm. Acesso em: 8 fev. 2025.

MORESI, Eduardo. (Org.). **Metodologia da pesquisa**. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2003.

NUNES, Gustavo Araujo. **Tudo sobre a Entorse do Tornozelo**. 16/03/2023. Disponível em: https://drgustavonunes.com.br/tudo-sobre-a-entorse-do-tornozelo/. Acesso em: 28 abr. 2025.

PARAYBA, Maria Isabel; VERAS, Renato. Diferenciais sociodemográficos no declínio funcional em mobilidade física entre os idosos no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, n. 4, p. 1257-1264, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csc/v13n4/22.pdf. Acesso em: Acesso em: 24 set. 2024.

QUEIROZ, Laísa. No Brasil, prevalência de quedas entre idosos em áreas urbanas é de 25%. **Ministério da saúde**. 20/07/2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/junho/no-brasil-prevalencia-de-quedas-entre-idosos-em-areas-urbanas-e-de-25#:~:text=No%20Brasil%2C%20preval%C3%AAncia%20de%20quedas,de%2025%25%20%E2%80%94%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde. Acesso em: 22 mar. 2025.

REIS, Carla; BARBOSA, Larissa; PIMENTEL, Vitor. O desafio do envelhecimento populacional na perspectiva sistêmica da saúde. **BNDES Setorial**, n. 44, p. 87-124, 2017. Disponível em: https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/9955/2/BS%2044%20O%20desafio%20do%20envelhecimento%20populacional%20na%20perspectiva%20sistemica%20da%20saude_P.pdf. Acesso em: 12 nov. 2024.

RIGO, Éverton. Ortopedia: fixador externo como um método diferenciado e eficiente de tratamento. **Bom dia**. 12/08/2016. Disponível em: https://www.jornalbomdia.com.br/cadernos/noticia/144/ortopedia-fixador-externo-como-um-metodo-diferenciado-e-eficiente-de-tratamento. Acesso em: 28 abr. 2025.

SILVA, Alexandre da. Alexandre; FALEIROS, Henrique Herculano Faleiros; SHIMIZU, William Akira Lima; NOGUEIRA, Luciene de Morais; NHAN, Luciane Lopes; SILVA, Bruna Maiara Freitas da Silva; OTUYAMA, Patrícia Miyuji. Prevalência de quedas e de fatores associados em idosos segundo etnia. **Ciência & Saúde Coletiva,** 17(8):2181-2190, 2012. Disponível: https://www.scielosp.org/pdf/csc/v17n8/28.pdf. Acesso: 6 de maio de 2025.

SPORT. **Imobilização**. 18/07/2015. Disponível em: https://www.sport.ta4a.us/health-science/first-aid/1270-splinting.html#google_vignette. Acesso em: 28 abr. 2025.

UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Quedas: prevenção e atendimento imediato. **Ebserh**. 03/09/2020. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/protocolos-assistenciais/quedas-versao-2-final.pdf. Acesso em: 24 set. 2024.

unifev

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Beatriz Ortiz Krug, RA 100069, aluna do curso de Enfermagem da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, declaro, para todos os fins que se fizerem necessários, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico e referencial conferido ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), isentando a Instituição, o coordenador, o responsável pela disciplina, o orientador e a banca examinadora de todo e qualquer reflexo acerca da pesquisa apresentada.

Estou ciente de que poderei responder administrativa, civil e criminalmente em caso de plágio comprovado.

Votuporanga-SP, 29 de maio de 2025

Beatriz Ortiz Krug

Beatriz Ortiz Krug

unifev

TERMO DE CONSENTIMENTO PARA TRATAMENTO DE DADOS

Este documento visa a registrar a manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o Titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para finalidade específica, em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Ao manifestar sua aceitação com o presente termo, o TITULAR consente e concorda que a Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, doravante denominada CONTROLADORA, tome decisões referentes ao tratamento dos dados pessoais do TITULAR ou dados necessários ao usufruto de serviços ofertados por esta instituição de ensino, bem como realize o tratamento de tais dados, envolvendo operações como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração.

Dados Pessoais: A Controladora fica autorizada a realizar e a tomar decisões referentes ao tratamento dos seguintes dados pessoais do TITULAR: Beatriz Ortiz Krug; Nome empresarial; Data de nascimento; Número e imagem da Carteira de Identidade (RG); Número e imagem do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF); Número e imagem da Carteira Nacional de Habilitação (CNH); Número do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); Estado civil; Nível de instrução ou escolaridade; Endereço completo; Números de telefone, WhatsApp e endereços de e-mail; Banco, agência e número de contas bancárias; Comunicação, verbal e escrita, mantida entre o Titular e o Controlador; Certidão de Nascimento e/ou de Casamento; Dados referentes ao local de trabalho; Comprovantes de renda; Comprovante de endereço completo; Dados de saúde.

Finalidades do Tratamento dos Dados: O tratamento dos dados pessoais listados neste termo tem as seguintes finalidades: - Possibilitar que a Controladora identifique e entre em contato com os Titulares para fins de esclarecimentos relativos aos editais. - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados na elaboração de relatórios; - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados em documentos financeiros; - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados para a execução de editais e auditorias; - Possibilitar que a Controladora utilize o nome completo dos Titulares nas publicações de resultados de editais, chamadas de lista de espera de editais, relações de alunos aptos a recebimento do auxílio, dentre outras publicações relacionadas à transparência da execução dos editais.

Compartilhamento de Dados: A Controladora fica autorizada a compartilhar os dados pessoais dos Titulares com outros agentes de tratamento de dados, caso seja necessário para as finalidades listadas neste termo, observados os princípios e as garantias estabelecidas pela Lei nº 13.709/2018.

Segurança dos Dados: A Controladora responsabiliza-se pela manutenção de medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.

Em conformidade ao art. 48 da Lei nº 13.709/2018, a Controladora comunicará aos Titulares e à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) a ocorrência de incidente de segurança que possa acarretar risco ou dano relevante ao Titular.

unifev

Término do Tratamento dos Dados: A Controladora poderá manter e tratar os dados pessoais do Titular durante todo o período em que forem pertinentes ao alcance das finalidades listadas neste termo. Dados pessoais anonimizados, sem possibilidade de associação ao indivíduo, poderão ser mantidos por período indefinido.

O Titular poderá solicitar via e-mail ou correspondência à Controladora, a qualquer momento, que sejam eliminados os dados pessoais não anonimizados do Titular. O Titular fica ciente de que poderá ser inviável à Controladora continuar o fornecimento de serviços e programas ao Titular a partir da eliminação dos dados pessoais.

Direitos do Titular: O Titular tem direito a obter da Controladora, em relação aos dados por ela tratados, a qualquer momento e mediante requisição: I - confirmação da existência de tratamento; II - acesso aos dados; III - correção de dados incompletos, inexatos ou desatualizados; IV - anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com o disposto na Lei nº 13.709/2018; V - eliminação dos dados pessoais tratados com o consentimento do titular, exceto nas hipóteses previstas no art. 16 da Lei nº 13.709/2018; VI - informação das entidades públicas e privadas com as quais a controladora realizou uso compartilhado de dados; VII - informação sobre a possibilidade de não fornecer consentimento e sobre as consequências da negativa; VIII - revogação do consentimento, nos termos do § 5º do art. 8º da Lei nº 13.709/2018.

Direito de Revogação do Consentimento: Este consentimento poderá ser revogado pelo Titular, a qualquer momento, mediante solicitação via e-mail ou correspondência à Controladora.

Votuporanga, 05 de junho de 2025.

Beatriz Ortiz Krug

Assinatura do aluno
CPF: 704.449.131-65
RG: 64.866.364-4

unifev

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Maria Eduarda Cardeliquio Correia, RA 106268, aluna do curso de Enfermagem da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, declaro, para todos os fins que se fizerem necessários, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico e referencial conferido ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), isentando a Instituição, o coordenador, o responsável pela disciplina, o orientador e a banca examinadora de todo e qualquer reflexo acerca da pesquisa apresentada.

Estou ciente de que poderei responder administrativa, civil e criminalmente em caso de plágio comprovado.

Votuporanga-SP, 29 de maio de 2025

Maria Eduarda Cardeliquio Correia

Maria Eduarda Cardeliquio Correia

unifev

TERMO DE CONSENTIMENTO PARA TRATAMENTO DE DADOS

Este documento visa a registrar a manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o Titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para finalidade específica, em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Ao manifestar sua aceitação com o presente termo, o TITULAR consente e concorda que a Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, doravante denominada CONTROLADORA, tome decisões referentes ao tratamento dos dados pessoais do TITULAR ou dados necessários ao usufruto de serviços ofertados por esta instituição de ensino, bem como realize o tratamento de tais dados, envolvendo operações como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração.

Dados Pessoais: A Controladora fica autorizada a realizar e a tomar decisões referentes ao tratamento dos seguintes dados pessoais do TITULAR: Maria Eduarda Cardeliquio Correia; Nome empresarial; Data de nascimento; Número e imagem da Carteira de Identidade (RG); Número e imagem do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF); Número e imagem da Carteira Nacional de Habilitação (CNH); Número do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); Estado civil; Nível de instrução ou escolaridade; Endereço completo; Números de telefone, WhatsApp e endereços de e-mail; Banco, agência e número de contas bancárias; Comunicação, verbal e escrita, mantida entre o Titular e o Controlador; Certidão de Nascimento e/ou de Casamento; Dados referentes ao local de trabalho; Comprovantes de renda; Comprovante de endereço completo; Dados de saúde.

Finalidades do Tratamento dos Dados: O tratamento dos dados pessoais listados neste termo tem as seguintes finalidades: - Possibilitar que a Controladora identifique e entre em contato com os Titulares para fins de esclarecimentos relativos aos editais. - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados na elaboração de relatórios; - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados em documentos financeiros; - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados para a execução de editais e auditorias; - Possibilitar que a Controladora utilize o nome completo dos Titulares nas publicações de resultados de editais, chamadas de lista de espera de editais, relações de alunos aptos a recebimento do auxílio, dentre outras publicações relacionadas à transparência da execução dos editais.

Compartilhamento de Dados: A Controladora fica autorizada a compartilhar os dados pessoais dos Titulares com outros agentes de tratamento de dados, caso seja necessário para as finalidades listadas neste termo, observados os princípios e as garantias estabelecidas pela Lei nº 13.709/2018.

Segurança dos Dados: A Controladora responsabiliza-se pela manutenção de medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.

Em conformidade ao art. 48 da Lei nº 13.709/2018, a Controladora comunicará aos Titulares e à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) a ocorrência de incidente de segurança que possa acarretar risco ou dano relevante ao Titular.

unifev

Término do Tratamento dos Dados: A Controladora poderá manter e tratar os dados pessoais do Titular durante todo o período em que forem pertinentes ao alcance das finalidades listadas neste termo. Dados pessoais anonimizados, sem possibilidade de associação ao indivíduo, poderão ser mantidos por período indefinido.

O Titular poderá solicitar via e-mail ou correspondência à Controladora, a qualquer momento, que sejam eliminados os dados pessoais não anonimizados do Titular. O Titular fica ciente de que poderá ser inviável à Controladora continuar o fornecimento de serviços e programas ao Titular a partir da eliminação dos dados pessoais.

Direitos do Titular: O Titular tem direito a obter da Controladora, em relação aos dados por ela tratados, a qualquer momento e mediante requisição: I - confirmação da existência de tratamento; II - acesso aos dados; III - correção de dados incompletos, inexatos ou desatualizados; IV - anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com o disposto na Lei nº 13.709/2018; V - eliminação dos dados pessoais tratados com o consentimento do titular, exceto nas hipóteses previstas no art. 16 da Lei nº 13.709/2018; VI - informação das entidades públicas e privadas com as quais a controladora realizou uso compartilhado de dados; VII - informação sobre a possibilidade de não fornecer consentimento e sobre as consequências da negativa; VIII - revogação do consentimento, nos termos do § 5º do art. 8º da Lei nº 13.709/2018.

Direito de Revogação do Consentimento: Este consentimento poderá ser revogado pelo Titular, a qualquer momento, mediante solicitação via e-mail ou correspondência à Controladora.

Votuporanga, 05 de junho de 2025.

Maria Eduarda Cordeiro Correia

Assinatura do aluno
CPF: 494.434.318-31
RG: 53.749.953-02

unifev

TERMO DE ACEITE DO ORIENTAÇÃO DO TCC

À Coordenação do Curso de Enfermagem

Eu, Profa Ma Maria Aparecida do Carmo Dias, por meio desta, comunico à Coordenação do Curso de Enfermagem, que me comprometo a orientar as alunas BEATRIZ ORTIZ KRUG E MARIA EDUARDA CARDELIQUIO CORREIA, na execução do Projeto intitulado, de forma provisória, INTERNAÇÃO POR QUEDA COM ENFOQUE NOS TRAUMAS EM IDOSO, NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP

Assumo ainda o compromisso de informar, por escrito, à Coordenação se a orientação for interrompida por iniciativa de qualquer uma das partes orientador ou orientado

Votuporanga-SP 29 de maio de 2025.

Assinatura do Orientador

unifev

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu, Maria Aparecida do Carmo Dias, nacionalidade brasileira, estado civil casada, portador da Cédula de identidade RG nº._6705403-1, inscrito no CPF/MF sob nº 589529698-04, residente à Rua São Paulo, nº. 4105, município de Votuporanga, Estado de São Paulo, **AUTORIZO** a Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, a disponibilizar publicamente o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de minha autoria pela Internet, bem como de preservar a obra integralmente em seu Repositório Institucional.

Por esta ser a expressão da minha vontade, **DECLARO** o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro e assino a presente autorização.

Votuporanga, dia 29 de maio de 2025.

(Assinatura)
Nome:Maria Aparecida do Carmo Dias
Telefone p/ contato: (17) 99154 7219